Seu Madruga, preocupado com a fome de Chaves, descobre que seus pratos somem misteriosamente — sem saber que, em sonambulismo, ele mesmo os leva ao barril do menino.
Enquanto Dona Florinda e a Bruxa do 71 investigam, são as crianças que flagram o verdadeiro culpado: o próprio Seu Madruga, que, dormindo, ainda prepara um café da manhã desastrado dentro do próprio chapéu.
A confusão termina com risos, uma lição sobre não culpar o sobrenatural por causas naturais — e Seu Madruga coberto de ovos e farinha.

PERSONAGENS
Personagem
Descrição Breve
CHAVES – Criança ingênua, responsável pelas confusões de linguagem.
QUICO – Criança mimada, irritável.
CHIQUINHA – Criança esperta, líder do grupo.
DONA FLORINDA – Criança meiga, sempre com sua boneca Serafina, fala sobre Jesus.
SEU MADRUGA – Criança comilona, amigo de todos.
DONA CLOTILDE – Intelectual e organizador, tenta manter a ordem.

CENA ÚNICA
CENÁRIO: Pátio da vila com brinquedos espalhados e roupas no varal.
DONA FLORINDA: (chega até o Seu Madruga) A paz do Senhor, está tudo bem com você, Seu Madruga?
SEU MADRUGA: (sentado na porta da sua casa) A mim?
DONA FLORINDA: Não estou gostando da sua cara...
SEU MADRUGA: É acho que estamos quites!!
DONA FLORINDA: O quê?
SEU MADRUGA: Olha é nada não.. Eu estou preocupado com o Chaves, ele não almoça, não lancha e até não janta, estou preocupado com ele e queria fazer algo..
DONA FLORINDA: Olha Seu Madruga, Deus sustenta ele, e além do mais, você não pode ajudar todos os necessitados do mundo, apenas ore para Deus, que ele vai abençoar as pessoas... Que belo gesto! Mas sentir no coração em ajudar, com certeza ele vai ficar muito feliz.
SEU MADRUGA: Sim é verdade, eu vou fazer isso, mas por que a preocupação?
DONA FLORINDA: Ah tá. E que entrei na Intercessão na igreja, e estou orando por

todos, e aprendi que devemos cuidar do próximo e amar os animais, olha quando precisar só falar viu? (ela sai de cena.)
SEU MADRUGA: Obrigado (Seu Madruga ainda sem entender cai a ficha) “Amar os animais?” Essa senhora não tem o que fazer!! (ele entra na sua casa irritado)
CHAVES: De novo? (saindo do barril segurando alguns pratos)
CHIQUINHA: (entra junto com o Quico) A paz do Senhor, Chaves! Mas o que está fazendo com esses pratos?
CHAVES: A paz do Senhor, Chiquinha, não quando fui entrar no meu barril, estavam aqui dentro, já é a segunda vez que encontro eles, mas todos sem comida...
CHIQUINHA: Mas quem será que foi?
CHAVES: Só Deus..
CHIQUINHA: Só Deus?
CHAVES: Só Deus sabe. Será que é o disco voador?
QUICO: Deixo ver! (joga o prato longe, fazendo o maior barulho) É não voou. Deve
BRUXA DO 71: (entra na cena assim que o Quico fala) Quem é Bruxa do 71?
QUICO: É uma velha muito feia que mora no 71... é oops...
CHIQUINHA: Não nada não. O Quico confundiu com outra velha feia que parece com a senhora.. eita
BRUXA DO 71: O que disse Chiquinha?
CHAVES: Perdão Dona Clotilde, é que a Chiquinha é tão abençoada que acha que todas as bruxas sãos velhas e feia a senhora não...
BRUXA DO 71: Olha Chaves, me respeita seu menino imundo!!
CHAVES: É pelo menos a sujeira sai quando tomo banho..
QUICO: (começa ter uma crise de risos sem parar) Que engraçado, o Chaves toma banho e a sujeira sai e já a Bruxa feia é... Socorro!!
(Todos saem correndo da Bruxa do 71, e ela fica brigando com os meninos. Ela vai para casa do Seu Madruga e traz um pacote de arroz)
SEU MADRUGA: Olha muito obrigado, Dona Clotilde, você tem um coração muito abençoado por Deus de tanta generosidade que Ele deu...
BRUXA DO 71: Tudo bem Seu Madruga, minha alegria e a sua alegria, então onde guardo o pouco do arroz?
SEU MADRUGA: Não sei. Meus pratos todos os dias estão sumindo, não sei o que está acontecendo sempre coloco nessa mesa, mas no dia seguinte eles somem...
BRUXA DO 71: Seu Madruga, você é sonâmbulo?
SEU MADRUGA: Não, eu sou da Batista.
BRUXA DO 71: Não é isso, estou perguntando se você anda de noite assim... (ela imita parecendo um zumbi andando devagar e com as mãos levantadas)
SEU MADRUGA: Claro que não, isso é para os loucos!!

BRUXA DO 71: Eu sou sonâmbula!
SEU MADRUGA: Por isso mesmo!! É que são coisas.... Perdão...
BRUXA DO 71: Eu não sou louca! A paz do Senhor e passar bem!!
SEU MADRUGA: Perdão, Dona Clotilde, não queria dizer isso, e obrigado pelo arroz que Deus te abençoe.
(Ela sai com raiva. No dia seguinte, Chaves mais uma vez está com os pratos na mão e o Quico e a Chiquinha aparecem)
CHIQUINHA: Nossa, Chaves mais pratos?
CHAVES: Sim e ainda sem comida...
QUICO: Ai Chaves!! Você só pensa em comida?
CHAVES: Isso não é verdade, eu penso no almoço e na janta, e o que mais devo pensar?
CHIQUINHA: Ora nos pratos desaparecidos! Chaves você é sonâmbulo?
CHAVES: Não. Só quando estou dormindo..
QUICO: Eu já sei o que aconteceu. Você estava sonâmbulo e entrou na casa de alguém e pegou os pratos e colocou no barril.
CHAVES: Isso não é verdade!
CHIQUINHA: Mas como não? Os sonâmbulos não sabem quando fazem quando estão dormindo em forma de sonâmbulos...
QUICO: Quê?
CHIQUINHA: Tenho uma ideia, hoje não vamos dormir. Vamos nos esconder para descobri quem coloca os pratos no seu barril, o que acha?
QUICO: Isso Chiquinha, é uma boa ideia, e você Chaves?
CHAVES: Eu estou bem é você?
QUICO: Não sobre a ideia?
CHAVES: Ah tá. Vamos lá então.
CHIQUINHA: Então vamos para o outro pátio, vou explicar o que vamos fazer.
(As crianças correm para o outro pátio. A Bruxa do 71 vai a casa da Dona Florinda)
BRUXA DO 71: A paz do Senhor, Dona Florinda, como você está? Foi no culto? Eu não pude ir, pois tinha que passar minhas roupas...
DONA FLORINDA: Que pena Dona Clotilde, mas foi uma benção ontem, e também agora faço parte da intercessão, estou orando por todos, quando precisar de oração pode falar comigo...
BRUXA DO 71: Muito obrigada mesmo, mas acho quem está precisando de oração é o Seu Madruga, pois os pratos da casa dele está sumindo, e eu acho que são os Espíritos Zombeteiros.
DONA FLORINDA: Espíritos Zombeteiros? Você não acha que o Seu Madruga simplesmente é sonâmbulo?

BRUXA DO 71: Também achava, mas gosto dessa ideia de Espírito Zombeteiros.
DONA FLORINDA: É, mas isso é a mesma coisa em acreditar em Bruxas...
BRUXA DO 71: Olha se quiser vir, venha comigo as meia noite e vamos resolver esse problemas, enquanto isso vou no Seu Madruga avisar o horário...
BRUXA DO 71: (chega na casa do Seu Madruga) Hoje a meia noite estarei aqui, e vamos expulsar esses espíritos dessa casa!!
SEU MADRUGA: Olha Dona Clotilde, sei que quer ajudar, mas não acha que está exagerando?
BRUXA DO 71: Sou experiente nessa área fique tranquilo até meia noite!! A paz do Senhor... fofo!
(Todos saem de cena. Quando era quase meia noite, Seu Madruga dormindo levanta e pega o seu chapéu e coloca leite, ovos e farinha dentro, e sai para fora e coloca dentro do barril do Chaves)
SEU MADRUGA: Pegue aqui seu café da manhã coma tudo! (em seguida sai de cena e volta para sua casa.)
(Na hora todos aparecem silenciosamente e a Chiquinha pergunta ao Chaves junto com o Quico)
CHIQUINHA: Chaves você viu quem que colocou os pratos?
CHAVES: Não, mas olha o que achei o chapéu do Seu Madruga com isso...
QUICO: Eca que nojo, será que não é bruxaria da Bruxa do 71?
CHAVES: Deve ser, mas vamos devolver o chapéu dele.
(Chaves, Quico e a Chiquinha, todos entram na casa do Seu Madruga e deixam o chapéu. Quando vão saindo, a Bruxa do 71 aparece e todos ficam com medo querendo se esconder. A Chiquinha e o Quico se esconderam na dispensa e o Chaves debaixo da mesa. A Bruxa do 71 chegando encontra com Dona Florinda)
BRUXA DO 71: A paz do Senhor, Dona Florinda. Não pensei que viria?
DONA FLORINDA: É estou aqui por mera curiosidade, mas vamos lá não custa nada.
(Elas batem na porta e entram)
SEU MADRUGA: (meio sonolento) O que estão fazendo aqui nessa hora?
BRUXA DO 71: Ué esqueceu? vamos fazer uma sessão para espantar os espíritos zombeteiros dessa casa..
SEU MADRUGA: Olha dona eu...
DONA FLORINDA: Larga de ser medroso, você acredita nisso?
SEU MADRUGA: Não é que...
DONA FLORINDA: Então fique quieto. Dona Clotilde, vamos começar?
(Todos sentam nas cadeiras da mesa, a Dona Clotilde acende uma vela na mesa)
BRUXA DO 71: Seu Madruga, vamos começar o contato, mas primeiro preciso pedir a sua mão.

SEU MADRUGA: Olha, dona. Eu sou viúvo não quero relacionamentos agora.
DONA FLORINDA: Ela está pedindo sua mão para fazer contato!
SEU MADRUGA: Ah sim sim!!
DONA FLORINDA: Mas como eles falam?
BRUXA DO 71: Eles se comunicam através de golpes, um golpe é sim dois golpes é não.
SEU MADRUGA: Olha aqui, já estou cansado de levar pancadas dessa senhora, vamos parar com isso?
BRUXA DO 71: Não é pancadas de bater e sim golpes de ruídos.
DONA FLORINDA: Sangue de Jesus tem poder, e quando vamos ouvir isso?
BRUXA DO 71: Só quando conseguir me concentrar! Vamos lá silencio! Tem alguém espírito aqui?
(Nessa hora na dispensa de tanto medo a Chiquinha tropeça na vassoura e cai.)
BRUXA DO 71: Disseram que sim!
SEU MADRUGA: Olha isso é mentira.
DONA FLORINDA: Você não está vendo? Um golpe sim, dois golpes não!
SEU MADRUGA: Olha já entendi! você acha que eu não sou experto para entender isso?
(Quico tropeça nas vassouras e dando duas pancadas)
DONA FLORINDA: É disseram que não!
SEU MADRUGA: Eu sou muito esperto!
(E mais uma vez, Quico e a Chiquinha tropeçam em alguma coisa)
QUICO: (assustado escondido gritando) Mamãe!!!
DONA FLORINDA: Quico??
SEU MADRUGA: Ele já morreu?
DONA FLORINDA: Não!!!
BRUXA DO 71: Para com isso gente, vamos descobrir agora. Se tem algum espírito aqui que apareça de corpo presente agora!!
(Nessa hora o Chaves começa a tremer de medo e puxa o pano da mesa dando a ilusão da vela se movimentando)
DONA FLORINDA: Dona Clotilde, a vela está se movimentando!
SEU MADRUGA: Muito e muito!!
BRUXA DO 71: Ah isso é normal não se assuste se a mesa começa a dançar...
(Chaves na hora pula de tanto medo e se enrola nos panos e enquanto isso o Quico agarra o braço do Seu Madruga)
QUICO: Mamãeee!!
(Todos começam a gritar, a correr de um lado para o outro, pedindo socorro e até quando Chaves tira o pano)

TODOS: Tinha que ser o Chaves!
CHAVES: Foi sem querer querendo...
DONA FLORINDA: Então foi você que mexeu com a mesa e a vela?
CHAVES: Sim estava com muito medo...
CHIQUINHA: Nós corremos para nos esconder e deixamos algumas coisas na dispensa cair.
QUICO: Verdade Mamãe!
SEU MADRUGA: Mas por que vieram aqui?
CHIQUINHA: Não papai, é que o Chaves achou seu chapéu dentro do barril.
CHAVES: E também os pratos que estavam lá.
SEU MADRUGA: Então está explicado! O tempo todo que sumia os pratos, era eu que colocava lá? Então eu não sabia que eu era sonâmbulo.
(A Bruxa do 71 vão para um canto conversar e enquanto isso as crianças falam)
CHAVES: Aqui estão seus pratos, Seu Madruga.
SEU MADRUGA: Muito obrigado Chaves que Deus abençoe.
QUICO: Aqui está seu chapéu.
SEU MADRUGA: Muito obrigado Quico.
(Ele coloca na cabeça, mas não vê que está cheio de ovos, farinha e leite e suja todo)
BRUXA DO 71: Como podemos chegar tão longe assim? Era apenas um caso de sonâmbulo. Nem tudo de errado que acontece é por causa dessas coisas. Acho que aprendemos uma lição nem tudo que acontece de estranho e coisas de espíritos ou algo assim, são apenas coisas normais e que Deus está com a gente e fomos longe demais.
DONA FLORINDA: Verdade, isso é coisa de ignorante.
(A Bruxa do 71 vira para o Seu Madruga e assusta)
BRUXA DO 71: Ai meu Deus.... (desmaia)
E todos voltam para suas casas.